

Resistência à tração de infra-estruturas metálicas cimentadas sobre pilares de implantes com diferentes agentes de cimentação

Nogueira VKC, Reis JMSN, Alfenas BFM, Pinelli LAF, Fonseca RG, Adabo GL*

viniciuskcnoguei@foar.unesp.br

Este estudo avaliou o efeito da resistência à tração de infraestruturas metálicas cimentadas com diferentes cimentos sobre pilares de prótese sobre implante. Análogos de implante foram conectados a pilares de titânio. Utilizou-se 6 corpos-de-prova para cada condição. Infraestruturas foram enceradas sobre os pilares e os padrões fundidos com liga de Co-Cr (Wirobond 280). Para a cimentação foram utilizados: 1- Fosfato de Zinco (ZP); 2- Rely X U100 (RXU100); 3- Rely X Luting 2 (RXL2); 4- C&B Cement (C&B) e 5- Rely X temp NE (RXTNE). Para a avaliação da resistência à tração, os corpos-de-prova foram posicionados em dispositivos acoplados à máquina de ensaios (célula de carga de 10 kN; velocidade de 0,5 mm/min). A força máxima para a remoção foi obtida em N. Os dados foram submetidos aos testes de normalidade e homogeneidade de variância para a seleção do teste estatístico. O menor valor ($P = 1,000$) de média de resistência à tração (86,46 N) foi produzido pelo RXTNE. O valor produzido pelo C&B (178,47 N) foi estatisticamente semelhante ($P = 0,992$) aos valores do RXLII (188,07 N) e RXU100 (189,79 N) e inferior ($P = 0,034$) ao do ZP (258,76 N). O material RXTNE apresentou menor resistência à tração, sendo mais indicado para situações de reversibilidade e/ou baixa retenção, enquanto os outros cimentos demonstraram elevada capacidade de fixação.

Palavras-chave: *Implantes odontológicos; prótese sobre implante; cimentação.*